



**CIS-IBC**  
Instituto Benjamin Constant  
Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE

Ata nº 4/2017

Às 9 horas do dia 26 de setembro de 2017, na sala 24 da Divisão de Capacitação de Recursos Humanos (DCRH) do Instituto, foi realizada a 4ª reunião ordinária da CIS-IBC, com a participação dos seguintes membros: as servidoras Carolina Bório Dode (coordenadora-geral), Thaís Gabriel Pincigher Silva (coordenadora adjunta), Marília Amaral de Moura Estevão Tavares (titular) e os servidores: Fabiana Moura Arruda, Grasielle Lopes Menezes da Fonseca, Jefferson Gomes de Moura, Maria Isabel da Silva Oliveira, Carlos Eduardo Carvalho Rodrigues, Raphael de Almeida Caetano, Constança Martins Wanderley, Sandra de Souza Pereira, Cristina Costa de Moraes e Luís Fernando de França Romão.

Os trabalhos iniciaram com a leitura da pauta de reunião feita pela coordenadora-geral da CIS, Carolina Bório Dode, a qual se resumia à decisão da reunião anterior, de escolher os membros da comissão formada por técnicos administrativos encarregada de realizar o trabalho de levantamento das atividades realizadas pela categoria nos diferentes setores da Instituição, com dois objetivos: identificar as reais necessidades de capacitação dos profissionais e fazer um diagnóstico sobre os setores que poderiam adotar a flexibilização da jornada de trabalho de 30 horas semanais.

A servidora e membro da CIS, Marília Estevão, pediu a palavra para ler alguns acórdãos da Controladoria-Geral da União, aplicados a outras instituições federais de ensino que tentaram manter a jornada de 30 horas para a categoria técnico-administrativa. Foi disponibilizado também, aos demais participantes, o documento elaborado pela comissão formada pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) com o mesmo objetivo. A servidora Marília chamou a atenção dos demais para o conceito de público externo adotado pelo órgão de controle, alertando para as consequências que a insistência em se adotar critério diferente para reivindicar tal flexibilização poderia trazer à Instituição, como por exemplo, a punição do gestor por desobediência, conforme aconteceu em outros institutos federais. Ela ainda repassou a informação, obtida com o diretor-geral do IBC, de que no INES apenas poucos setores conseguiram flexibilizar a jornada; de que alguns setores do IBC até poderiam ser enquadrados nas exigências para a flexibilização da jornada caso houvesse profissionais suficientes para isso, o que atualmente não acontece.

Feita a explanação acima, a maioria decidiu que, antes de determinar os componentes da comissão e os instrumentos que seriam utilizados para fazer a pesquisa nos setores, seria necessária uma reunião geral com todos os técnicos administrativos da

instituição, com a finalidade de expor o tema e eleger a comissão por departamento. Essa reunião seria articulada pela CIS e a Direção-Geral. Além disso, foi evidenciada pela CIS a necessidade de se rever e atualizar, para fins de publicação, as normas para afastamento para capacitação dos técnicos administrativos.

A coordenadora-geral da CIS ficou incumbida de marcar a data da reunião com o diretor-geral do IBC e informá-la a todos os técnicos administrativos da casa.

A reunião foi encerrada às 12 horas, cabendo a mim, Marília Estevão, lavrar a presente ata.

---

Marília Amaral de Moura Estevão Tavares

---

Carolina Bório Dode

---

Thaís Gabriel Pincigher Silva

---

Fabiana Moura Arruda

---

Grasiele Lopes Menezes da Fonseca

---

Jefferson Gomes de Moura

---

Maria Isabel da Silva Oliveira

---

Carlos Eduardo Carvalho Rodrigues

---

Raphael de Almeida Caetano

---

Constança Martins Wanderley

---

Sandra de Souza Pereira

---

Cristina Costa de Moraes

---

Luís Fernando de França Romão